

Formulários terapêuticos

Depois que uma relação de medicamentos essenciais é desenvolvida, o próximo passo é publicar um formulário terapêutico, que é uma fonte de informação monográfica sobre os medicamentos incluídos na relação. A informação sobre os medicamentos deve fornecer revisões imparciais, atualizadas e baseadas em evidências, seus usos e outras informações. Com o formulário nas mãos, a equipe médica e os prescritores podem tratar dos pacientes mais eficientemente.

As Diretrizes de Tratamento Padronizadas (DTP)

A elaboração de DTP é um método efetivo de uniformização do modo como os provedores de cuidados de saúde usam os medicamentos para tratar os pacientes e suas doenças. Usando a relação e o formulário terapêutico de medicamentos, a Comissão de Farmácia e Terapêutica pode elaborar diretrizes específicas sobre como e com quais medicamentos os profissionais deveriam tratar as doenças. Os manuais resultantes também podem conter informação sobre como monitorar as condições de saúde. Como as relações de medicamentos essenciais e a prevalência das doenças mudam, é importante atualizar as DTP e, então, a informação sobre o tratamento estará atualizada.

(*) Textos traduzidos e adaptados de:

1. Rational Pharmaceutical Management Project. 1999. Promoting effective health management systems: the drug management cycle. Arlington, VA: Management Sciences for Health. Flyer.
2. Rational Pharmaceutical Management Project. 2000. Drug selection and the drug management cycle. Arlington, VA: Management Sciences for Health. Flyer.

Leitura recomendada:

Management Sciences for Health (MSH) in collaboration with the World Health Organization, 1997. Managing drug supply: the selection, procurement, distribution, and use of pharmaceuticals. Second ed., rev. and expanded. West Hartford (Connecticut): Kumarian Press.

Agradecimentos

Management Science for Health <www.msh.org>

Nota: Deverão estar disponíveis, ainda este ano e no primeiro semestre de 2003, respectivamente, duas referências sobre Assistência Farmacêutica:

1. Está em fase final de edição um livro abrangente intitulado *Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais*, publicado pela Abrasco, todo produzido por autores nacionais e sob a responsabilidade da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS);
2. Está sendo traduzido para o português o livro *Managing Drug Supply*, cuja referência completa está citada acima, em "Leitura recomendada". Ele é considerado, internacionalmente, como a "bíblia amarela" do ciclo da assistência farmacêutica. A versão original, em inglês, pode ser adquirida diretamente na MSH <www.msh.org>, com desconto para países em desenvolvimento. A tradução está sob a responsabilidade do Ministério da Saúde e da Sobravime (Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos).

Traduzido por Carlos C. F. Vidotti (Cebrim/CFF) e revisto pelo professor Tarcísio Palhano (HUOL/UFRN), membros da Comare (Comissão Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos essenciais) - .SPS/MS.

Endereços eletrônicos relativos a medicamentos essenciais:

Informações sobre assistência farmacêutica no Brasil e a
Rename 2002
www.opas.org.br/medicamentos/

Lista modelo OMS (12ª.)
www.who.int/medicines/organization/par/edl/eml.shtml

Formulário terapêutico da OMS (novíssimo – primeira edição)
www.who.int/medicines/organization/par/who_model_formulary.pdf

FARMACOVIGILÂNCIA

Medicamentos em observação

A comunidade científica nacional e internacional tem dado atenção especial à ocorrência de reações adversas, interações medicamentosas ou algum outro tipo de problema, como o uso indiscriminado e desvios de uso de certos medicamentos. Somam-se a isso os casos que chegam ao Cebrim. Se você tem alguma experiência sobre as situações relacionadas abaixo, ou outra qualquer, agradeceríamos receber sua notificação.

Exemplos:

MEDICAMENTOS	PROBLEMAS
Antibióticos	Uso indiscriminado
Diclofenaco intramuscular	Necrose tecidual (Síndrome de Nicolau)
Anorexígenos	- Problemas cardiovasculares, no Sistema Nervoso Central e dependência. - Combinações com outros fármacos (ex: ansiolítico, antidepressivo, hormônio tireoideano, diurético, laxativo, etc.)
tiratricol (Triac), liotironina (T3), levotiroxina (T4)	Uso para emagrecimento e tratamento de obesidade na ausência de hipotireoidismo
Gangliosídeos cerebrais	Ineficácia e reações adversas
"statinas" (ex: sinvastatina, pravastatina, lovastatina, etc)	Interação com fibratos (ex: genfibrozila, fenofibrato, benza-fibrato, etc) podendo provocar rabdomiólise
Isoflavona	Ineficácia